

O PROJECTO URBANO ENTRE A ESTRATÉGIA E A CONSTRUÇÃO DA CIDADE

Resumo:

O objectivo central da tese visa o exercício do planeamento urbano através do Projecto Urbano.

CAPÍTULO I

Para uma intervenção no espaço urbano, são necessários enquadramentos conceptuais e físicos conceptualmente mais alargados (como a *metropolis*; Ascher, 95). Estas novas "constelações" morfológicas, interdisciplinares, integram uma maior complexidade estrutural e cultural do território (Secchi, 86).

Assim, a definição do conceito de espaço urbano como espaço relacional (*habitar/habitat*), integra a cidade como "efeito urbano" e não tem, exclusiva, correspondência física no território (Baudouin, 88; Harvey, 88; Mazza, 88).

Em termos de transformação urbana, os novos factores de localização, a mobilidade territorial e a aplicação das tecnologias de comunicação e transporte, tendem a definir um território físico mais contínuo e fragmentado. Esses espaços de descontinuidade física, correspondendo por vezes à perda de identidade urbana e a pólos de marginalização social, devem corresponder a matérias centrais do debate e da pesquisa disciplinar.

Actualmente, a planificação urbanística, necessariamente reinterpretando as experiências fundadas na Urbanística Moderna, atravessa uma fase de reforma disciplinar.

Neste contexto, o Projecto Urbano deve conjugar internamente, quanto possível e necessário, as estratégias operativas do momento de planificação que preconiza. Isto é, a partir da identificação dos princípios disciplinares (da morfologia urbana), deve definir os conteúdos operativos da operação em causa, compatibilizando os interesses particulares com os factores de integração urbana num determinado contexto territorial (Secchi, 86).

CAPÍTULO II

Trata-se da consciência de que: a produção do espaço urbano corresponde a um processo global, interactivo e colectivo (metropolitano); a cidade está em permanente construção e é necessário abandonar o "estaleiro"; a forma urbana é o resultado de uma cultura aplicada, não especializada; os componentes estratégicas e da gestão ganharam um papel fundamental na administração do território; podemos, então, definir os princípios do projecto urbano.

A este nível, a pertinência do Projecto Urbano, no recenrar das atenções sobre a intervenção na cidade existente" (Portas, 84), pode tirar partido de "oportunidades não previstas" (Busquets, 91), e actuar de forma estratégico-operativa (Mazza, 95; Falludi, 95).

Assim, o Projecto Urbano corresponde a um momento de forte intensidade projectual e criativa (projecto-força; Busquets, 91) estabelecendo as necessárias correlações verticais e horizontais, garantam a sua coesão, como reflexo de um modelo de intervenção formal e como documento estratégico capaz de se adaptar ao devir dos fenómenos urbanos.

Assim, o desenho urbano, correspondendo ao fio condutor da coerência global da intervenção (do projecto urbano) e integrando a margem de flexibilidade possível e necessária, desempenha um papel fundamental, entre uma *definição* e um *desígnio* para a cidade. É assim uma matriz estruturadora do projecto e do sector na cidade, que este representa.

Devido à importância da componente processual e estratégica do planeamento, o desenho urbano tem a tendência de objectivar-se a níveis mais abstractos, não físicos, mas antes, relacionais e político-estratégicos, reflexo de uma política urbana e identificadores de um modelo de intervenção, formal e cultural, da cidade. Como é lógico, este latitude de definição e vínculo do projecto urbano decorre das "condições de incerteza", quer em relação aos objectivos, quer em relação à "tecnologia de intervenção" (Balducci, 95) numa determinada operação urbana.

Assim, em função das especificidades dos contextos de intervenção, o projecto urbano, pode definir-se com uma latitude global, isto é, entre o projecto urbano estratégico e o projecto urbano de construção.

CAPÍTULO III

Assim, o projecto urbano encontra, frequentemente, contextos de forte proximidade com a cidade tradicional (ou consolidada), no qual, pode experimentar eficazmente a problemática da integração urbana e das especiais dicotomias, novo/velho, continuidade/ruptura, publico/privado e flexibilidade/rigidez.

THE URBAN PROJECT BETWEEN STRATEGY AND THE BUILDING OF THE CITY

Abstract:

The thesis central proposal, sights for the urban planning exercise through the Urban Project.

CHAPTER I

Physical and conceptual frames are needed geographically more amplified for an intervention on urban space. (as *Metapolis*; Asher, 95). These new geographic, interdisciplinary "constellations", articulate a much more structural and cultural complexity of the territory. (Secchi, 96)

Thus, the definition of the urban space concept as a relational space (*habitar/habitat*), articulates notions such as "urban effect" and does not have exclusive physical correspondence on the territory (Dematteis, 88; Harvey, 88; Mazza, 88).

In terms of urban transformation, the new location factors, the mobility in the territory and the continuity of communication and transport technologies, tend to define a more physically articulated and fragmented territory. These spaces physically discontinued, corresponding at times to the absence of urban identity and to social marginalization poles, should correspond to central debate and discipline matters of research.

Therefore, urbanistic planning is necessarily going through a discipline reform phase, reinterpreting the experiences founded in Modern Urbanistics.

In this context, the Urban Project should internally conjunct as necessary as possible, the operative and strategic components, on the planning moment which extols. That is to say, departing from clarification (of the urban morphology), should define the projective components which in the operation compactibilizing the particular interests with factors of urban integration in a certain territory context (Secchi, 86).

CHAPTER II

Taking conscience that the urban space production corresponds to a global process, interactive and collective (metropolitan); the city is in permanent construction and is necessary to organize the "cityyard"; the urban form is the result of an applied culture not specialized; the strategic and managing components won a fundamental role on the territory administration; this far, we can define the conceptual principals of Urban Project.

At another level, the Urban Project pertinence recentring on the intervention on the "existing city" (Portas, 84) can profit from not foreseen opportunities (Busquets, 91; Portas, 91), and intervene, in an operative-strategic form (Mazza, 95; Falludi, 95).

Thus, Urban Project corresponds to a strong moment of projective and creative intensity (see *Urban-strength*, Busquets, 91) establishing the necessary vertical and horizontal correlations that guarantees it's cohesion, as a strategic document, able to adapt it self to devious urban processes.

In this case, corresponding to a conductor string of the intervention's global coherence (of the Urban Project) and integrating the possible necessary flexible edge, the Urban Project, plays a fundamental role in the definition and design for the city. It is so a structural matrix of the project and of the sector in the city which this one represents.

Regarding the importance of the procedural and strategic component of planning, the urban design tends to objective it self to more abstract levels, not physical, but rather relational and strategy-strategical, reflex of a urban policy and identifiers of a referencial model, formal and cultural in the city. As it is logic, this definition and bond latitudes of the urban design is carried out from the "uncertainty conditions", wherever in relation to proposals, or to the "intervention technology" (Balducci, 95) in a certain urban operation.

Therefore, in terms of the intervention context especifications, the Urban Project may be defined in a global latitude, this means, between the strategic urban project and the building urban project.

CHAPTER III

Here, the Urban Project oftenly finds strong proximity contexts within the traditional city (or qualified) in which it can efficaciously experiment the urban integration and special dichotomies (paradigms, new/old, continuity/rupture, public/private and flexibility/strictness).